

## EFEITOS DA TOXICIDADE DA ÁGUA DE ARROIOS URBANOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE *Biomphalaria tenagophila* (ORBIGNY, 1835) E REPRODUÇÃO DE *Daphnia magna* (STRAUS, 1820)

Marina Muller (BIC-UCS), Rosane Lanzer (orientadora), Mauren Dumcke - Dept° de Ciências Biológicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - [marina\\_muller@yahoo.com.br](mailto:marina_muller@yahoo.com.br)

Ensaio comparando os efeitos de misturas de compostos existentes em arroios urbanos sobre o desenvolvimento embrionário de *B. tenagophila* e reprodução de *D. magna* evidenciaram maior sensibilidade do molusco em relação ao teste normatizado com Cladocera. Para avaliar o efeito do enriquecimento orgânico sobre *D. magna*, este estudo visa comparar as respostas dos dois testes à toxicidade de águas receptoras de efluentes domésticos e industriais (arroio Tega-Caxias do Sul) e de um arroio poluído somente por despejos domésticos (arroio do Bairro Canelinha-Canela). O trabalho objetiva, ainda, fornecer bases à padronização de novos ensaios para o monitoramento da toxicidade aquática. Posturas com menos de 24h e dáfnias com 6-24h foram expostas à água dos arroios Tega e de Canela. Nos ensaios foi utilizada água em estado bruto e uma diluição de 50%, em água reconstituída. e um controle em água reconstituída. Foram feitas quatro réplicas para cada ensaio e uma repetição para o teste com água do arroio Tega. As posturas expostas à água do arroio Tega apresentaram retardo no desenvolvimento embrionário, inibição na eclosão dos ovos e alta mortalidade dos embriões. As diferenças em relação ao controle e entre as exposições a água bruta e a diluição de 50% foram estatisticamente comprovadas. No ensaio com água do arroio de Canela, houve inibição na eclosão dos ovos expostos à água em estado bruto e decréscimo na taxa de eclosão na água diluída 50%, quando comparados ao controle. Diferença significativa foi constatada entre o controle e a exposição à água em estado bruto e entre as duas exposições à água do arroio. Nos ensaios com *D. magna* exposta as águas do arroio Tega, ocorreu um decréscimo no número de neonatos e aumento da mortalidade em relação ao controle. Houve diferença significativa no número de neonatos entre o controle e a exposição à água em estado bruto em ambas as séries experimentais. A mortalidade foi significativamente distinta do controle somente na segunda série experimental, quando também ocorreu diferença entre as duas exposições a água do arroio. Na exposição à água do arroio de Canela foi verificada diferença significativa no número de neonatos entre o controle e a exposição à água em estado bruto. *B. tenagophila* mostrou-se mais sensível que *D. magna* na avaliação da toxicidade de receptores de despejos domésticos e industriais, evidenciando a importância de desenvolver novos testes para verificação da toxicidade aquática.

Palavras-chave: testes toxicológicos, *Biomphalaria tenagophila*, *Daphnia magna*

Apoio: UCS